

Organização gaúcha denuncia desaparecimentos no Uruguai

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — O Movimento Justiça e Direitos Humanos de Porto Alegre denunciou ontem através de seu presidente Jair Krischke, que desapareceram mais três pessoas no Uruguai durante às festas de fim-de-ano.

Lúcia Santisteban de Podestá foi presa na presença do marido e da mãe por estranhos que não se identificaram. Adela Vaz Amy de 26 anos e Fernando Torena de 37 anos, desapareceram depois de detidos por quatro homens que também não se identificaram.

Segundo o presidente do Movimento Justiça e Direitos Humanos, chega a quase 200 o número de pessoas desaparecidas no Uruguai nos últimos três meses.

As mães de 120 uruguaios presos ou desaparecidos na Argentina reuniram-se no dia 28 de dezembro na Igreja de Maria Auxiliadora, em Montevidéu, para assistir a uma missa por seus filhos. A informação foi dada ontem, através de carta, ao Movimento Justiça e Direitos Humanos de Porto Alegre, com a revelação de que sete sacerdotes concelebraram a missa.

AJUDA

Krischke revelou que a Holanda ofere-

ceu através de sua embaixada em Montevidéu ajuda e tratamento médico à professora de francês Nelly Graciela Jorge de Fernandez, de 36 anos, que está presa no presídio de Punta Rielles e sofre de um sério problema nas vértebras.

Nelly foi presa a primeiro de setembro de 1972 e condenada a 31 anos de prisão e mais oito por medida de segurança, acusada de associação para delinquir e atentado à Constituição. No presídio, começou a sofrer fortes dores provocadas por um problema nas vértebras.

GREVE DE FOME

O uruguai Rogério Angeletti, que está detido na penitenciária do município gaúcho de Santana do Livramento, aguardando extradição para a Argentina, completou ontem 16 dias de greve de fome. Angeletti, de 37 anos, se alimenta apenas com água açucarada.

O uruguai deve ser extraditado para a Argentina em breve, para cumprir o restante da pena a que foi condenado por tentativa de extorsão. Ele já esteve nove meses no presídio de Vila de Voto, em Buenos Aires, de onde fugiu para o Brasil após receber liberdade condicional.